

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SEDIMENTO ASSOREADO EM PEQUENOS AÇUDES

Francisco Jairo Soares Pereira, Jose Carlos de Araujo

A desertificação resulta de uma série de processos naturais e antropogênicos que levam à degradação ambiental gradual e à perda da produtividade biológica e econômica do solo. Assim, objetivou-se nesse estudo determinar características físicas do sedimento assoreado em pequenos açudes presentes em uma área em processo de desertificação. A microbacia de estudo está localizada no município de Gilbués - PI, inserida no Núcleo de Pesquisa de Recuperação de Áreas Degradadas e Combate à Desertificação, onde há dezenas de pequenos açudes. Em julho de 2019 foram coletadas amostras do sedimento assoreado em 49 destes para posterior análise granulométrica e determinação da massa específica aparente seca (ps). As análises foram realizadas no laboratório de mecânica dos solos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em Fortaleza. Os resultados da granulometria mostraram que existe predominância da fração fina do solo (silte + argila), representando, em média, 97% do material, com valores mínimo e máximo de 91% e 99%, respectivamente. A fração areia determinada foi de 3%, em média, com valor máximo de 7% e mínimo de 0%. Já os valores de ps variaram de 1,0 g/cm³ a 1,5 g/cm³, com média de 1,2 g/cm³, valor um pouco abaixo quando comparado com dados dos reservatórios do Ceará, por exemplo (1,3 g/cm³). Ao fim do estudo concluiu-se que os resultados refletem o estado de desertificação da área estudada e que este tipo de estudo deve ser realizado visando ampliar a capacidade de compreensão de causas e consequências da degradação ambiental, principalmente em áreas pouco estudadas e sem monitoramento contínuo. Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Hidrossedimentologia. Desertificação. Gilbués. Erosão.